



O trabalho do pintor de vitrais é feito em transparência, através da pintura de grisalhas sobre uma mesa de luz. A secagem das grisalhas é feita naturalmente, e as cores chapadas são feitas com um pincel de pelos de texugo (blaireau). As luzes são feitas sobre as cores chapadas, com um pincel de retiradas. Neste procedimento, o vitralista deve se proteger, pois os materiais apresentam toxicidade.

tintas especiais que serão queimadas a 620° C em forno. As tintas para a pintura sobre vidro são divididas em materiais chamados de pinturas vitrificáveis (compostas de grisalhas e esmaltes) e pinturas de cimentação (compostas de amarelos de prata, vermelho de cobre e cores de carnação).

Estas técnicas utilizadas nos vitrais tradicionais permitem a queima de uma ampla gama de cores sobre vidro. Atualmente, conhecemos mais de 21 cores de grisalha, dezenas de cores de esmaltes, cinco cores de amarelos de prata, além de 2 tonalidades de carnações (também chamadas de Jean Cousin) e um vermelho de cobre. A marca Debitus, da França, fornece estes materiais para pintura que já vêm com um fundente. Esta é uma área de estudo amplo e específico na arte do vitral, abordado a seguir

(compostas de grisalhas e esmaltes) e pinturas de cimentação (compostas de amarelos de prata, vermelho de cobre e cores de carnação).

Estas técnicas utilizadas nos vitrais tradicionais centenários permitem a queima de uma ampla gama de cores sobre vidro. Atualmente conhecemos mais de 21 cores de grisalha, dezenas de cores de esmaltes, cinco cores de amarelos de prata, além de 2 tonalidades de carnações (também chamadas de Jean Cousin) e vermelho de cobre.

PINTURAS VITRIFICÁVEIS

São distribuídas pelos fabricantes sob forma de pó e possuem diferentes composições, frequentemente com teor médio de chumbo, o que exige precauções para evitar a inspiração destes pigmentos. O

102

ELEMENTOS DO VITRAL

Devemos aprender a diferenciar os diferentes elementos de um vitral.

O chumbo funciona como elemento de solidez entre os vidros, mas também é um importante elemento gráfico. A pintura em grisalha modula as luzes e sombras, permitindo a pintura de linhas, de cores chapadas (*aplats*) e das gradações (*degradês*).

As cores de cimentação como o amarelo de prata e o vermelho de cobre, permitem colorir partes de um vidro *float* transparente.

As tintas para a pintura sobre vidro são divididas em materiais chamados de pinturas vitrificáveis





pintor deve misturar cada produto (pigmento) a um ligante (cola, veículo) e a um diluente, para obter a consistência adequada. Esta mistura é feita utilizando-se uma espátula, macerando o pigmento ao ligante e diluente sobre um pedaço de vidro disposto na horizontal.

TINTA DE VITRAL (grisalha) = PIGMENTO DE PINTURA EM VIDRO + LIGANTE + DILUENTE

A peça de vitral com o rosto já possui a tonalidade de fundo obtida com o pincel *blaireau* e as linhas do desenho definidas, fixados em uma primeira queima. Estes dois trabalhos podem ser feitos para a primeira queima se utilizarmos uma grisalha diluída com vinagre e algumas gotas de goma-arábica, para as linhas. Esperando secar, podemos virar o vidro e fazer a tonalidade de fundo também com vinagre e goma-arábica, com a grisalha própria.

Após a primeira queima com o tom médio de fundo, podemos colocar um tom de sombra, utilizando o pincel molhador. Vê-se no primeiro plano a espátula e o pigmento macerado com o aglutinante.

Logo após a colocação do tom de sombra, fazemos a blerrotagem (do francês *blaireautage*), passando o pincel blerrô (do francês *blaireau*, pincel feito com pelos de texugo) rapidamente e levemente, em todos os sentidos, para obter uma cor lisa e chapada (*aplat*).

As grisalhas e cimentações podem ser preparadas com antecedência e conservadas úmidas em potes



As fotos desta coluna ilustram o passo a passo da pintura de um vitral figurativo. Na primeira queima, fixamos as linhas do desenho e o branco fosqueador do rosto e cabelos. Na segunda queima, fixamos um tom de base para a pele. Na terceira queima, o amarelo de prata da auréola e o tom mais escuro do modelado do rosto e dos cabelos, já com as retiradas de luz.

hermeticamente fechados, ao abrigo da poeira.

Elas modificam o aspecto do vidro, adicionando uma textura translúcida (esmalte, amarelo de prata) ou opaca (grisalha) e necessitam uma queima em forno para sua fixação definitiva. A transparência de cada produto varia segundo a utilização dos diversos diluentes devido a suas diferentes propriedades químicas e/ou quantidades aplicadas.

As grisalhas e esmaltes (pinturas sobre vidro, vitrificáveis em superfície). Elas são compostas de pigmento e um fundente que permite a aderência na superfície do vidro durante a queima.